



Novidades e avanços na estética vascular

A estética vascular evoluiu e hoje trabalha a favor das nossas pacientes. Tratamentos minimamente invasivos, pouco dolorosos, sem necessidade de repouso e realizados no consultório do cirurgião vascular estão à disposição das nossas pacientes. Não há mais motivo para não se cuidar!

A estética vascular representa um segmento da cirurgia vascular caracterizada por tecnologias que concentram suas atribuições no tratamento das varizes, microvarizes e 'vasinhos' na face, nas pernas e nos pés. Vamos conhecer um pouco destas tecnologias?

1. Flebosuíte Estética Vascular

A Flebosuíte Estética Vascular caracteriza-se por um ambiente dedicado ao tratamento estético das varizes e 'vasinhos'. Sua função consiste em reunir em um mesmo ambiente as principais tecnologias utilizadas no tratamento estético vascular, permitindo ao cirurgião

vascular oferecer aos seus pacientes um amplo arsenal de opções terapêuticas. Desta forma, o tratamento por ser individualizado de acordo com o grau da doença venosa de cada paciente.

2. Ultrassom Doppler Vascular

Exame não invasivo, rápido e eficaz que avalia todo o sistema circulatório, seja venoso ou arterial. Como não exige o uso de contraste e radiações, o Ultrassom Doppler Vascular pode ser realizado por qualquer paciente, não havendo restrições relacionadas a faixa etária.

Toda paciente que sofre com varizes ou apresenta queixas estéticas relacionadas a microvarizes e 'vasinhos' deve realizar o Ultrassom Doppler Venoso antes de iniciar o seu tratamento estético.

3. Realidade Aumentada

Conhecido como 'GPS' vascular, o aparelho de Realidade Aumentada permite a visualização de microveias

“A ESTÉTICA VASCULAR REPRESENTA UM SEGMENTO DA CIRURGIA VASCULAR CARACTERIZADA POR TECNOLOGIAS QUE CONCENTRAM SUAS ATRIBUIÇÕES NO TRATAMENTO DAS VARIZES, MICROVARIZES E 'VASINHOS' NA FACE, NAS PERNAS E NOS PÉS

não identificadas a olho nu. O uso da Realidade Aumentada permite a punção das veias nutridoras de 'vasinhos' e a administração de substâncias esclerosantes. Além disso, a Realidade Aumentada é indispensável durante o tratamento estético com Laser Transdérmico.

4. Laser Transdérmico

A plataforma de Laser Transdérmico oferece ao paciente a oportunidade de realizar um tratamento moderno, eficaz e não invasivo para as microvarizes e 'vasinhos'. A associação do Laser Transdérmico com a Crioescleroterapia Resfriada é considerada atualmente a opção mais eficaz no tratamento dos 'vasinhos' nas coxas, pernas e pés. O Laser Transdérmico também

pode ser utilizado para o tratamento de 'vasinhos' presentes na face, com resultado estético satisfatório e baixo risco de complicações.

5. Crioescleroterapia

O resfriamento do esclerosante reduz a sensação dolorosa e o sangramento no momento da esclerose dos 'vasinhos'. Além disso, a Crioescleroterapia potencializa o efeito do esclerosante, reduzindo o número de sessões necessárias para eliminar o indesejado 'vasinho'.

6. Resfriador

O ar resfriado expelido pelo resfriador reduz a sensação dolorosa durante a esclerose dos 'vasinhos' e protege a pele durante o disparo do Laser Transdérmico.



Se você procura por qualidade e segurança em seu tratamento estético, procure por médicos dedicados ao tratamento das varizes, microvarizes e 'vasinhos'. Preferencialmente, realize seu tratamento em Flebosuítes equipadas com as opções tecnológicas hoje disponíveis.

Prof. Dr. Sthefano Atique Gabriel - Doutor em Pesquisa em Cirurgia pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, especialista nas áreas de Cirurgia Vascular, Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular e coordenador do curso de Medicina da União das Faculdades dos Grandes Lagos (Unilago).

ARTIGO

Síndrome de Down

Paiva NETTO

Em 2011, a Comissão da Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU) adotou, por consenso, o projeto de resolução apresentado pelo Brasil, intitulado 'World Down Syndrome Day' (Dia Mundial da Síndrome de Down).

A ONU endossou a proposta brasileira e propôs que os estados membros comemorassem a data com a adoção de medidas para promover maior conhecimento sobre a Síndrome de Down. Desde 2012, portanto, tem sido celebrada em todo o mundo no dia 21 de março. A Organização Mundial da Saúde estima que cerca de 5% da população de um país em tempo de paz apresenta algum tipo de deficiência intelectual.

No Brasil, isso corresponde a quase 10 milhões de pessoas. Entre as mais conhecidas está a síndrome de Down.

Recomendações aos pais e educadores

Em entrevista ao programa Sociedade Solidária, da Boa Vontade TV (Oi TV — Canal 212 — e Net Brasil/Claro TV — Canais 196 e 696), a terapeuta ocupacional Fabiana Alencar, especialista no assunto, abordou algumas recomendações aos pais e educadores no trato com crianças com deficiência intelectual.

Por natureza, a criança com síndrome de Down tem um processo de desenvolvimento mais lento. Contudo, se houver uma intervenção precoce, com o imprescindível apoio da família, ela vai longe. "Hoje é muito comum ver pessoas com síndrome de Down trabalhando e, até mesmo, se casando", esclareceu ela.

Porém, faz uma ressalva: apesar dos avanços, o portador da deficiência necessitará, durante toda a vida, de

alguns cuidados especiais, "até por conta do comprometimento intelectual, da dificuldade em compreender as regras sociais. Entretanto, é uma pessoa que pode (tendo uma supervisão) morar numa residência apoiada. É importante trabalhar essas crianças vislumbrando que, no futuro, elas possam fazer sua própria comida, cuidar das suas roupas, lidar com dinheiro, mas é preciso ensiná-las e supervisioná-las sempre", pontuou a terapeuta.

É notório o amadurecimento da sociedade com relação aos direitos e ao desenvolvimento de pessoas com deficiência. As escolas especiais ainda existem, mas as regulares já disponibilizam vagas para crianças com deficiência intelectual. "Trabalhei numa instituição de educação especial, e era impressionante. Tínhamos adultos de 20, 30 anos, que passaram a vida inteira nela, porque não

tinham outra oportunidade. Hoje se vislumbram algumas coisas diferentes para essa geração de pessoas com síndrome de Down, que para as outras não eram tão comuns. Nos dias atuais, a criança com deficiência está na escola para, quando ela se formar, poder, por exemplo, trabalhar. Já temos pessoas com síndrome de Down que conseguiram entrar para a faculdade", conta Fabiana.

Sobre os desafios da integração dessas crianças no universo escolar, explicou que "elas, desde muito cedo, em geral, fazem acompanhamento com fisioterapeuta, fonoaudiólogo e terapeuta ocupacional. Uma vez ingressando na escola, já vão ter um arcabouço de vivências, de conceitos e de conhecimento; porém, quando o processo começa a se desenvolver, é muito importante o trabalho terapêutico com a escola".

E esclareceu: "A gente



procura trabalhar sempre, por exemplo, a repetição; para essas crianças a repetição é muito importante.

Muitas vezes o material que elas vão usar é diferente do dos coleguinhas, mas elas precisam disso, e a escola tem que ter disponibilidade de mudar, de tentar outros caminhos. Às vezes, algumas professoras falam: 'Ah, mas eu nunca tive experiência com isso, não tenho formação para isso'. A formação,

lógico, é importante! Mas também é valiosíssimo ter disposição de mudar".

Meus agradecimentos à terapeuta ocupacional Fabiana Alencar. O tema nos remete ao respeito às diferenças, passo primordial para o surgimento da tão sonhada Sociedade Solidária Altruística Ecumênica.

José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor.
paivanetto@lbv.org.br – www.boavontade.com

DHOJE
INTERIOR

Fundado em 16 de fevereiro de 2004
A serviço da democracia

Editora DHOJE Rio Preto Ltda
Redação, Administração, Publicidade e Oficina
Rua Fritz Jacobs, 1448 - Cep 15025-500
São José do Rio Preto - São Paulo
Fone:(17)33532447

Cidades da região e Distrito onde circulam o DHOJE:
São José do Rio Preto, Bady Bassitt, Cedral, Mendonça, Mirassol, Mirassolândia, Nova Granada, Guapiaçu, Potirendaba, Tanabi, Ubarana, Uchôa, Monte Aprazível

Diretor-Presidente: Edson Paz
Diretora-Geral: Edicleia Batista

Preço da assinatura impresso

Anual:
R\$ 245,00 ou 3 x R\$ 86,00
Semestral:
R\$ 135,00 ou 6 x R\$ 24,00
Trimestral:
R\$ 75,00 ou 3 x R\$ 27,00
Vendas avulsas:
R\$ 1,50

Telefones:
Recepção: (17) 3353.2447
Redação: (17) 3011.6360

E-mails

Comercial: comercial@dhojeinterior.com.br
Circulação: circulacao@dhoje.com.br
Editais: diario.oficial@dhoje.com.br

Dhoje web
www.dhojeinterior.com.br